

P 4245

Impacto da implantação de fluxo de medicamentos padronizados para anestesia no bloco cirúrgico de um hospital universitário

Gilmara Rodrigues de Souza, Paula Teixeira Pinto, Simone Dalla Pozza Mahmud, Elaine Aparecida Felix, Luciana Paula Cadore Stefani

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O Bloco Cirúrgico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre possui 13 salas cirúrgicas, realizando em média 900 procedimentos mensais. Até 2013, o bloco possuía 5 salas de apoio, entre elas, a Central de Anestesia, onde ocorria a distribuição de todo material para anestesia, incluindo medicamentos anestésicos e controlados. A partir de outubro de 2013, o Serviço de Farmácia assumiu, junto à Central de Anestesia, a gestão destes medicamentos, através de novo fluxo de dispensação de kits por paciente, intitulado SAMPEBox. Atualmente, a Farmácia Satélite já possui área definitiva, tendo incorporado a gestão de todos os medicamentos, além de atividades visando segurança e uso racional, como: controle de estoque, indicadores de processos, atividades educativas, implantação de tecnologias e processos de segurança, melhora dos registros, avaliação de desperdícios, custos e adesão aos protocolos assistenciais. **Objetivo:** Avaliar o impacto financeiro no consumo de medicamentos para anestesia com a implantação da Farmácia Satélite do Bloco Cirúrgico, através do fluxo SAMPEBox. **Método:** Através do Sistema de Informações Gerenciais avaliou-se o consumo dos medicamentos dispensados no KIT Geral SAMPEBox, no período anterior ao fluxo, de janeiro a junho de 2013, e após a implantação, no mesmo período em 2015. Este kit possui atracúrio 10mg/mL, fentanil 0,05mg/mL, midazolam 1mg/mL, morfina 10mg/mL, propofol 10mg/mL, remifentanil 2mg e succinilcolina 100mg. **Resultados:** Em 2013, houve consumo de R\$333.414,89. No mesmo período de 2015, consumo de R\$235.863,13. Verificado aumento de 15,90% no número de itens, também pela incorporação de nova apresentação de Midazolam 1mg/mL, com maior validade, e de Fentanil 0,05mg/mL, em ampolas de menor volume. Ainda assim, houve redução no consumo de 29,26% (R\$97.551,76), apesar do aumento de 1% no número de cirurgias realizadas no período. **Conclusão:** A implantação da Farmácia Satélite, além de melhorar a segurança e a qualidade assistencial, promoveu significativa redução de custos, evidenciada através da análise do fluxo SAMPEBox. Além disso, observou-se resultados da gestão de recursos e uso racional, como a padronização de novas apresentações de medicamentos, que possibilitaram redução do desperdício. Não é resultado de projeto. **Palavras-chaves:** Anestésicos, análise de custos, padronização de medicamentos.